

Relatório Mensal

Dados do CAGED

03/2026

SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Antônio Vieira de Moura Neto

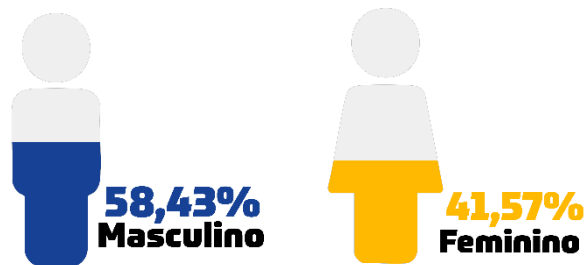
Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

DESTAQUES

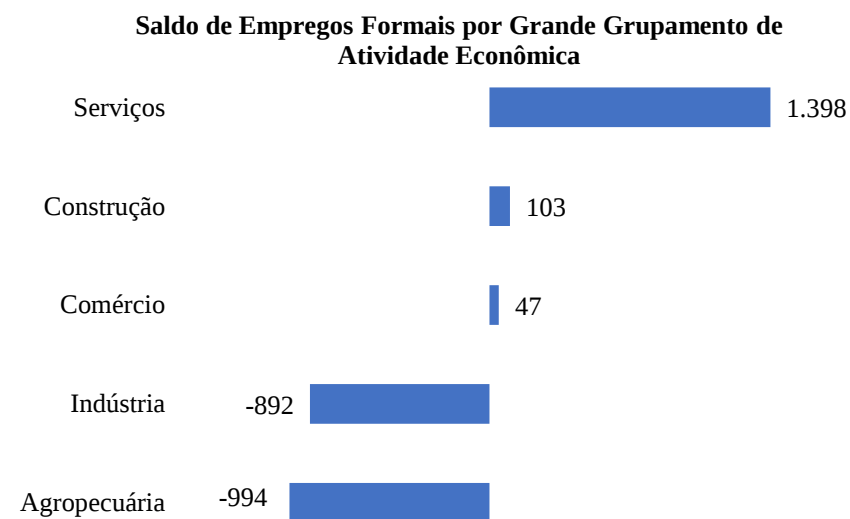


- Estoque de empregos em março de 2026: 360.698 postos de trabalho.
- Saldo de empregos: -338 postos de trabalho.
- O saldo de empregos foi distribuído da seguinte forma: Serviços (1.398); Construção (103); Comércio (47); Indústria (-892) e Agropecuária (-994).
- Saldo acumulado do ano: 2.406 postos de trabalho.
- Saldo acumulado últimos 12 meses (com ajuste): 18.845 postos de trabalho.
- O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.976,35. Redução de -0,52% em relação a fevereiro de 2026 (R\$1.986,68) e redução de -8,82% em relação a março de 2025 (R\$2.167,46).
- Ranking da variação relativa do estoque em relação a fevereiro de 2026: com redução de -0,09%, Sergipe ocupa a 25ª posição no ranking nacional e 8ª posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,67%, Sergipe ocupa a 21ª posição no ranking nacional e 5ª posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,51%, Sergipe ocupa a 4ª posição no ranking nacional e 3ª posição no ranking regional.
- Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,56% Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional e 3ª posição no ranking regional.
- Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 12ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 19,8 meses. Maranhão (23,8) lidera o ranking. Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Roraima (15,3) e Mato Grosso (13,9).

SALDO DE EMPREGOS

Em março de 2026, o estado apresentou 14.153 admissões e 14.491 desligamentos, resultando em um saldo equivalente a -338 empregos formais. O saldo de empregos foi distribuído entre os setores da seguinte forma: Serviços (1.398); Construção (103); Comércio (47); Indústria (-892) e Agropecuária (-994).

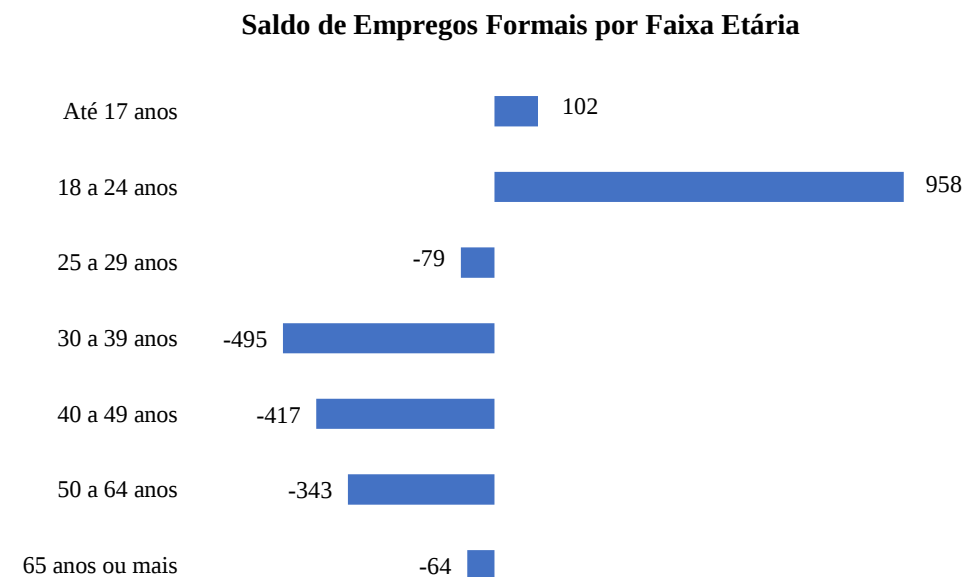
Decompondo os grandes grupos setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Serviços foi impulsionado por Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros (243); Construção teve um incremento significativo na Incorporação de Empreendimentos Imobiliários (58); No Comércio, o Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores (41) se destacou; Na Indústria, a Fabricação de Açúcar em Bruto (-1.125) puxou o saldo negativo; O cultivo de cana-de-açúcar (-804) impactou negativamente na Agropecuária.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela faixa etária, com destaque positivo os jovens de 18 a 24 anos registraram saldo de 958 postos de trabalho, seguido pela faixa etária até 17 anos com saldo de 102 postos de trabalho. As demais faixas etárias apresentaram saldos negativos.

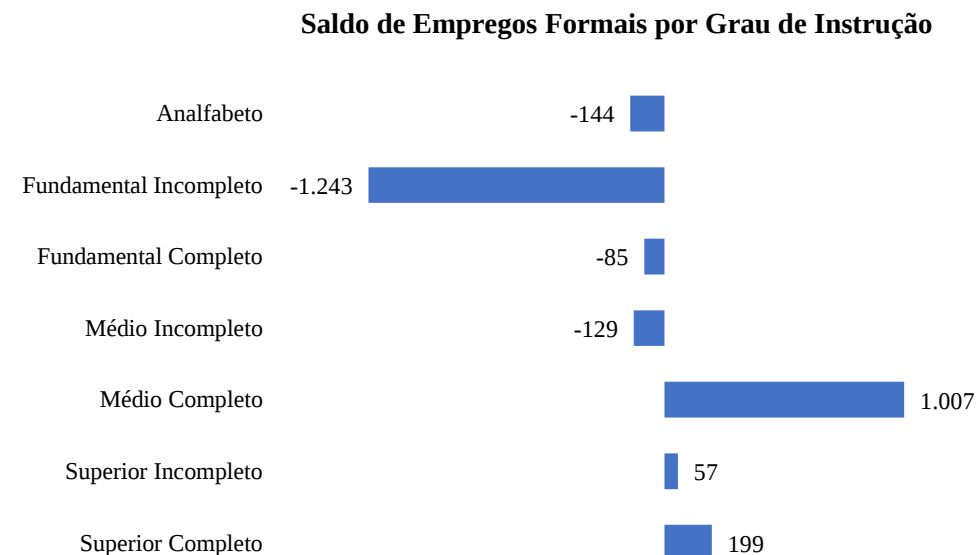
Em relação a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para as faixas etárias, a maioria dos jovens até 17 anos ingressaram no mercado de trabalho como Assistente administrativo (36); A principal função dos profissionais de 18 a 24 anos foi Vendedor de comércio varejista (88); Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar apresentou saldo negativo para pessoas de 25 a 29 anos (-120), de 30 a 39 anos (-391), de 40 a 49 anos (-455), de 50 a 64 anos (-359). Para aqueles com 65 anos ou mais, Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) apresentou o menor saldo (-7).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

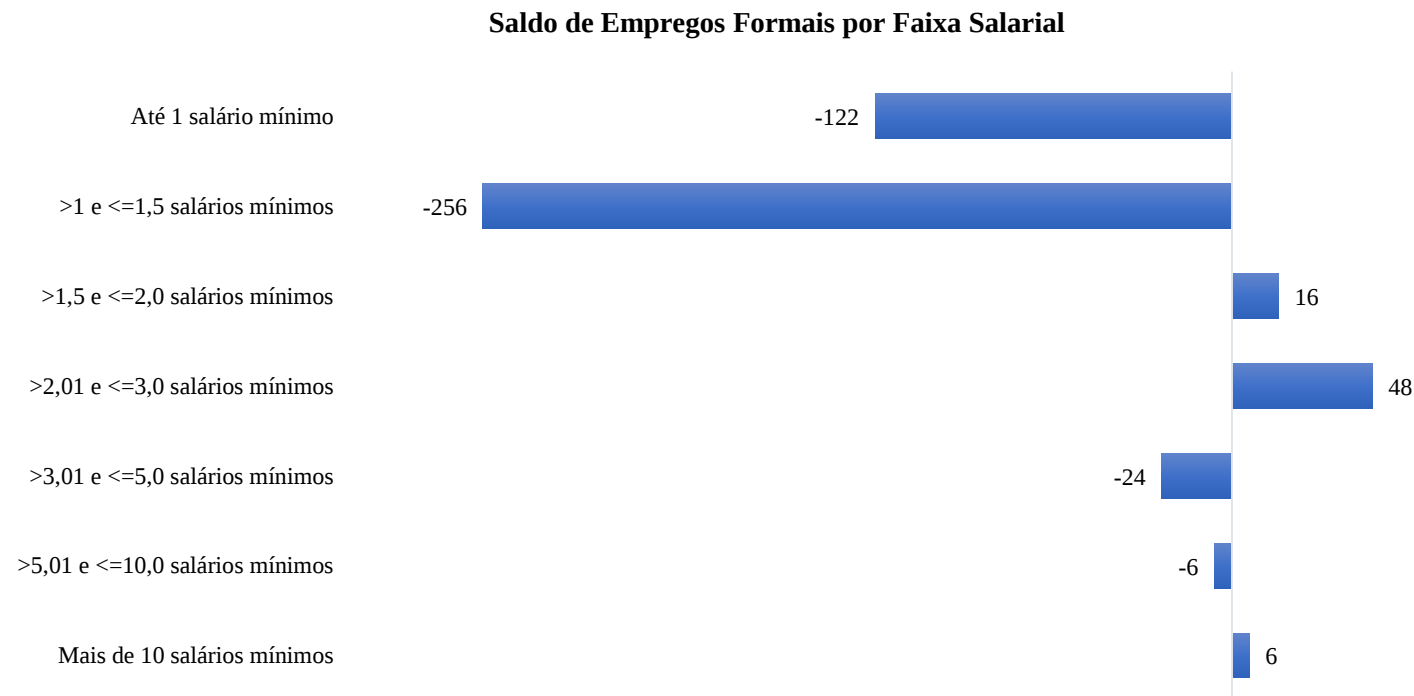
Considerando a escolaridade, o maior saldo positivo foi registrado para aqueles com ensino médio completo (1.007 postos de trabalho), seguido por ensino superior completo (199) e superior incompleto (57 postos).

No que tange ao CBO para o grau de instrução, as reduções de postos de trabalho para Trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar impactaram negativamente para analfabetos (-125), para o nível fundamental incompleto (-1.080), para pessoas com fundamental completo (-73) e para o nível médio incompleto (-57); O nível médio completo foi impulsionado por Monitor de transporte escolar (135); Para superior incompleto destaca-se Auxiliar de escritório (17); Considerando o nível superior completo o maior saldo foi para Enfermeiro (41).



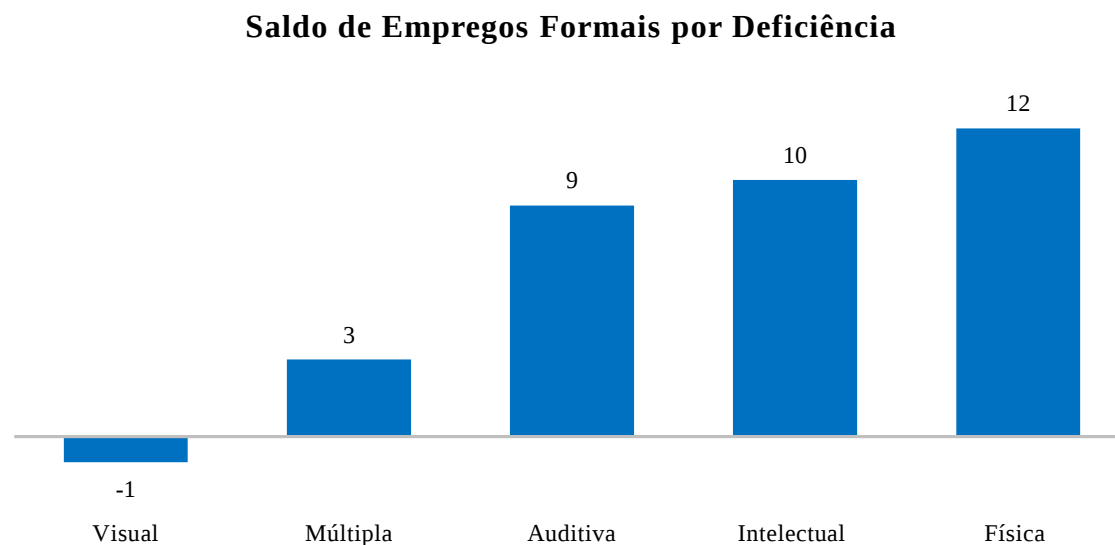
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No que se refere ao saldo por faixa salarial, o maior saldo positivo foi registrado para pessoas que recebem entre 2,01 e 3,0 salários mínimos (48 postos de trabalho). Na sequência, pessoas que recebem entre 1,5 e 2,0 salários mínimos (16 postos de trabalho).



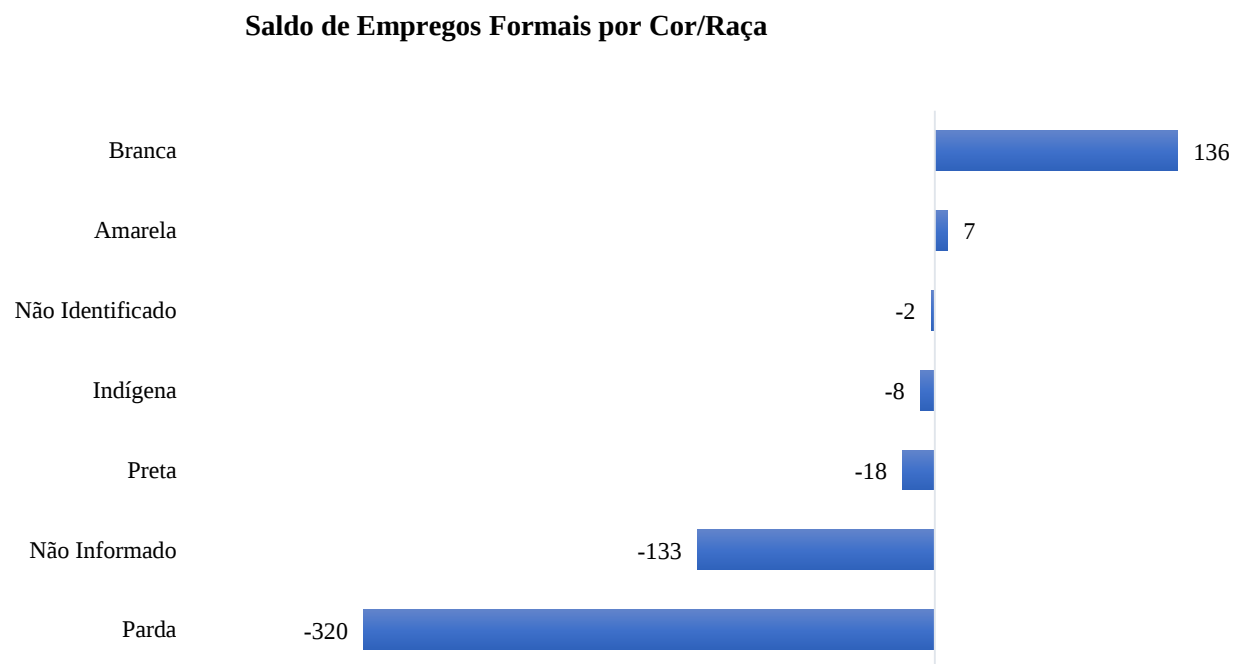
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No que diz respeito ao saldo por deficiência, a deficiência física concentra o maior saldo (12 postos de trabalho) e o menor saldo de empregos foi registrado para aqueles com deficiência visual (-1 postos de trabalho).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela cor/raça, observa-se que pessoas brancas registraram o maior saldo positivo (136 postos de trabalho), seguido por pessoas amarelas (7 postos de trabalho). Foram registrados saldos negativos para pessoas indígenas (-8), pessoas pretas (-18) e pessoas pardas (-320).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Na análise pela seção, os maiores saldos positivos foram Atividades Administrativas e Serviços Complementares (383), Transporte, Armazenagem e Correio (302) e Educação (192). Os menores saldos foram verificados nos setores Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (-994) e Indústrias de Transformação (-961).

Setor	Admissões	Desligamentos	Saldo
Adm. Púb, Seg. Social	102	23	79
Agric. Pec.	239	1.233	-994
Aloj. Alimentação	821	848	-27
Artes, Cultura	108	112	-4
Ativ. Adm. Complement	2.185	1.802	383
Ativ. Científ	597	479	118
Ativ. Fin. Seguros	76	65	11
Ativ. Imobiliárias	88	64	24
Comércio, Rep. Vel	3.164	3.117	47
Construção	2.283	2.180	103
Educação	588	396	192
Eletricidade e Gás	14	20	-6
Indústrias Extrativas	47	56	-9
Indústrias de Transformação	1.658	2.619	-961
Inform. Comunic.	268	202	66
Outras ativ Serviços	241	168	73
Saúde e Serv. Soc.	735	554	181
Transporte, Armaz e Correio	793	491	302
Água, Esgoto	146	62	84
Total	14.153	14.491	-338

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Aracaju	1.129	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	243
Nossa Senhora do Socorro	179	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	46
São Cristóvão	169	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	152
Frei Paulo	111	Fabricação de Calçados de Material Sintético	128
Simão Dias	108	Fabricação de Calçados de Couro	76

Menores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Laranjeiras	-1.195	Fabricação de Açúcar em Bruto	-1.125
Capela	-834	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-706
Japaratuba	-126	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	-125
Nossa Senhora da Glória	-95	Construção de Edifícios	-53
Barra dos Coqueiros	-61	Construção de Edifícios	-21

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Serviços	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	243
Serviços	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	199
Serviços	Locação de Mão-De-Obra Temporária	159
Indústria	Fabricação de Calçados de Material Sintético	126
Serviços	Serviços de Engenharia	125

Menores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Indústria	Fabricação de Açúcar em Bruto	-1.125
Agropecuária	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-804
Agropecuária	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	-158
Serviços	Limpeza em Prédios e em Domicílios	-112
Indústria	Fabricação de álcool	-68

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Empregos Formais por CBO

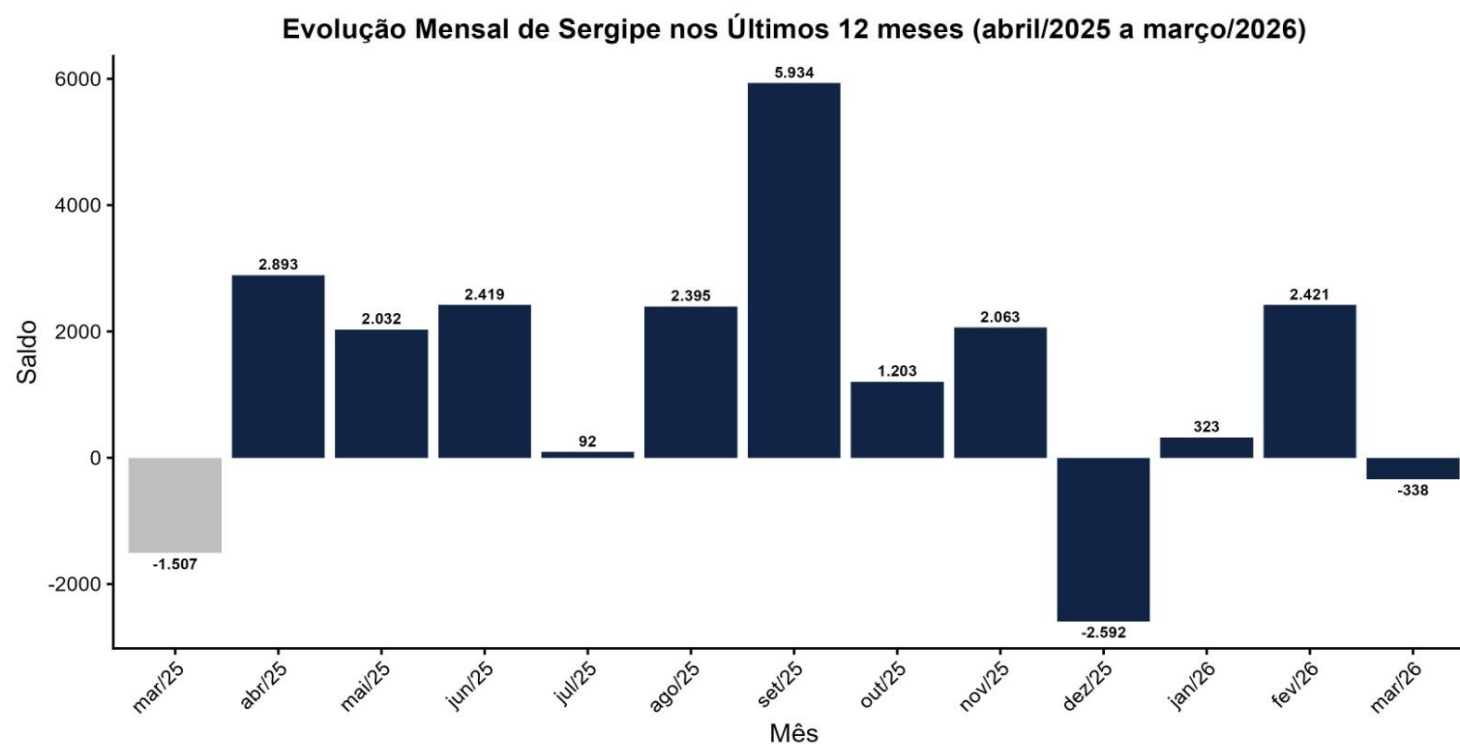
CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	135	340	205
Assistente administrativo	380	539	159
Monitor de transporte escolar	0	136	136
Alimentador de linha de produção	237	360	123
Auxiliar de escritório	364	481	117

Menores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	1523	4	-1.519
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	411	277	-134
Tratorista agrícola	117	21	-96
Operador de pá carregadeira	71	10	-61
Apontador de produção	61	4	-57

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

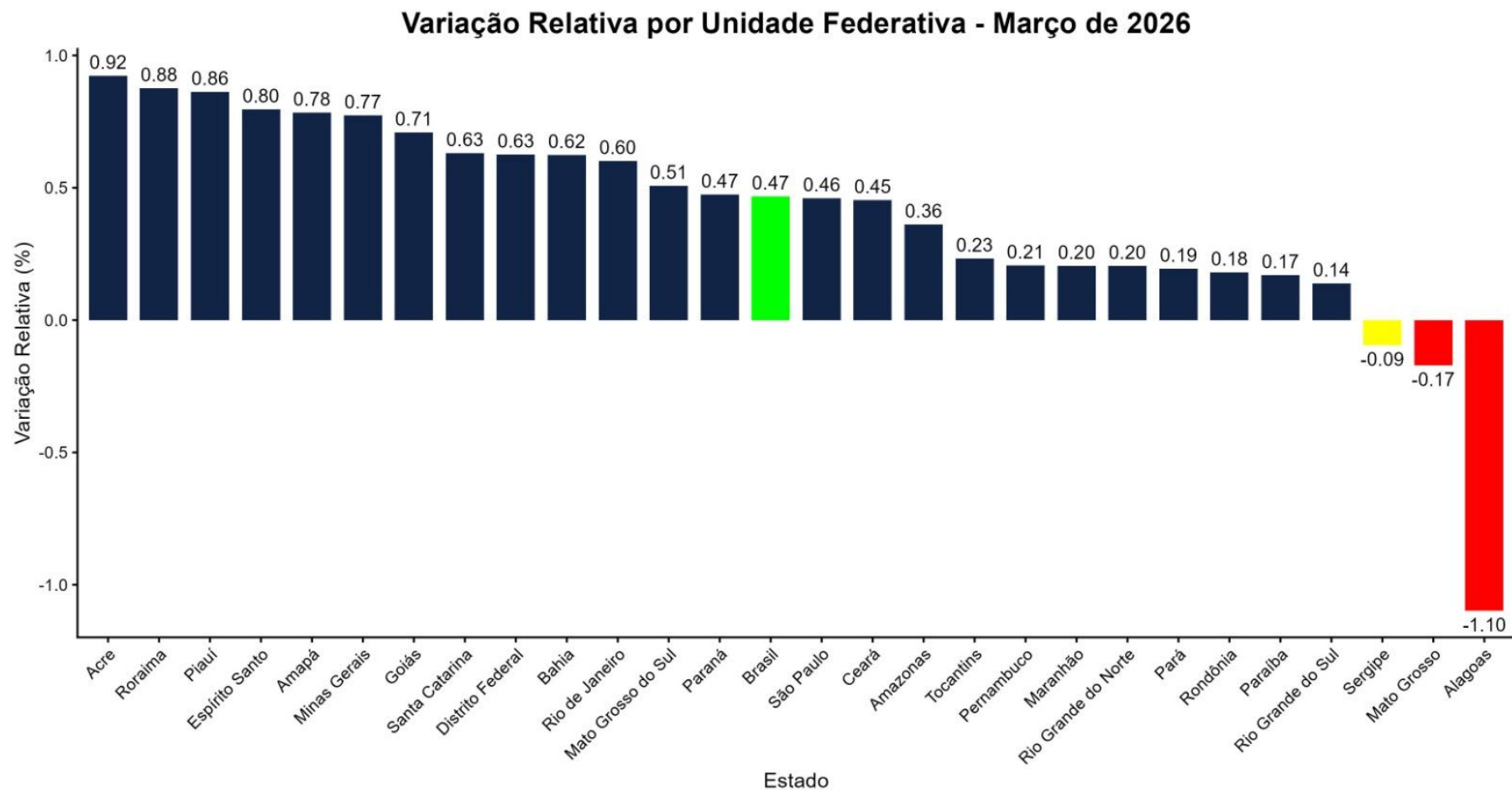
Quando considerado o acumulado nos últimos 12 meses, o resultado alcança 18.845 empregos formais, evidenciando recomposição após saldo negativo no início do ano, com destaque para o mês de setembro que registrou saldo equivalente a 5.934 postos de trabalho. Em dezembro, o saldo negativo foi impulsionado pelos desligamentos por término de contrato de trabalho por prazo determinado. Em 2026, fevereiro se destacou com saldo de 2.421 postos de trabalho, em março o saldo negativo de 338 postos de trabalho é justificado pela sazonalidade do cultivo de cana-de-açúcar.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

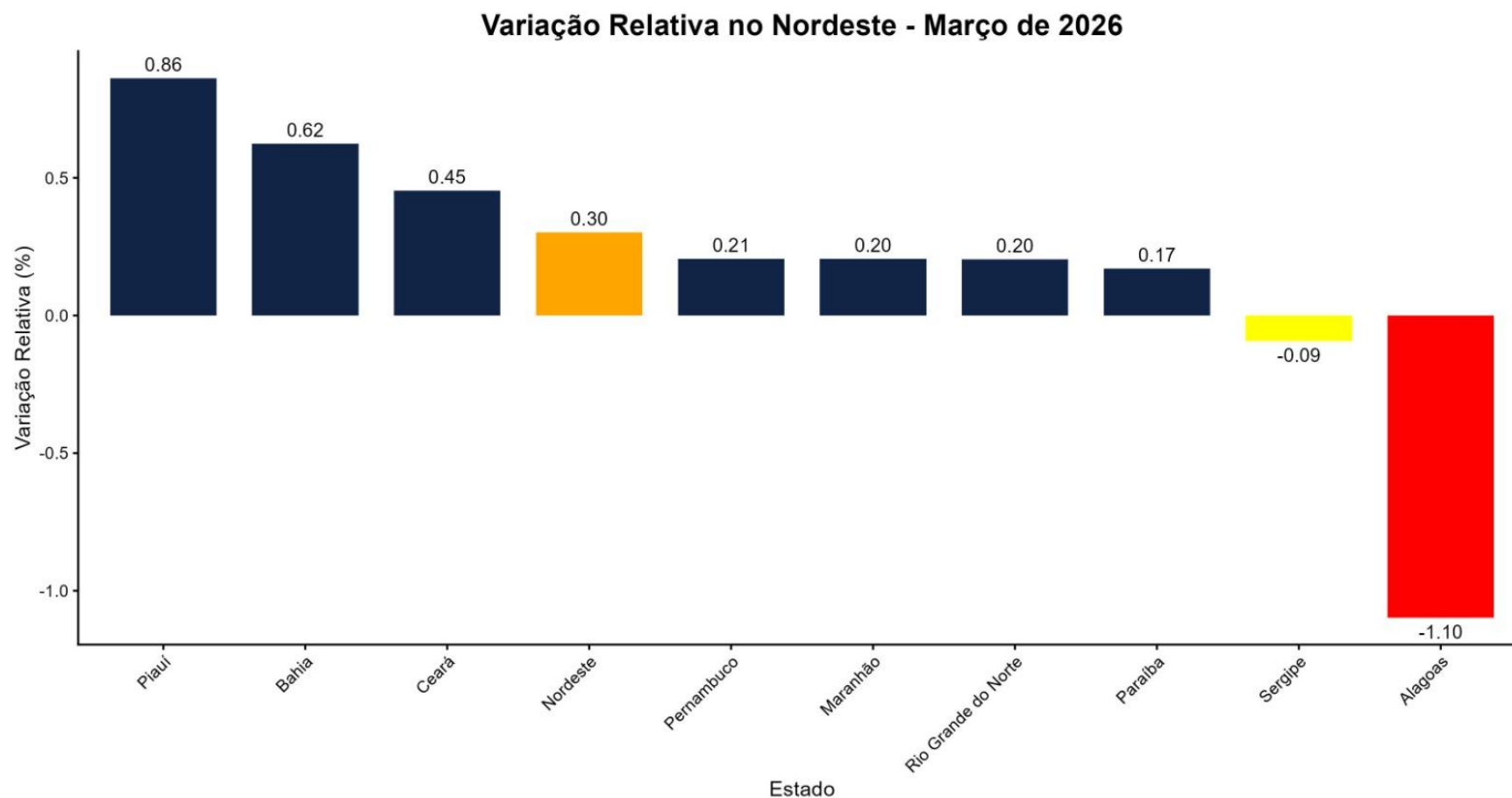
VARIAÇÃO RELATIVA

Ranking da variação relativa do estoque em relação a fevereiro de 2026: com redução de -0,09%, Sergipe ocupa a 25ª posição no ranking nacional.



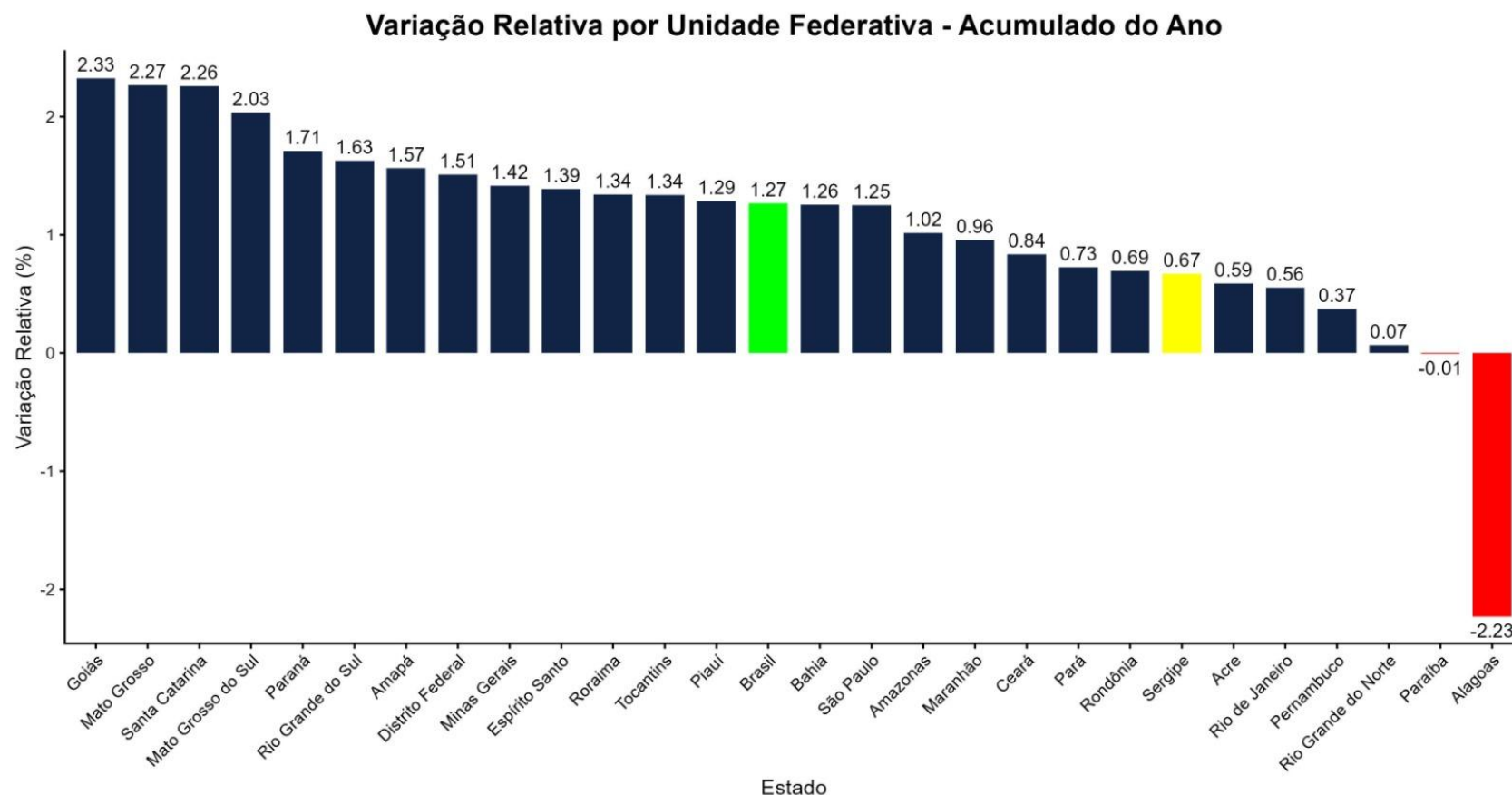
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque em relação a fevereiro de 2026: com redução de -0,09%, Sergipe ocupa a 8ª posição no ranking regional.



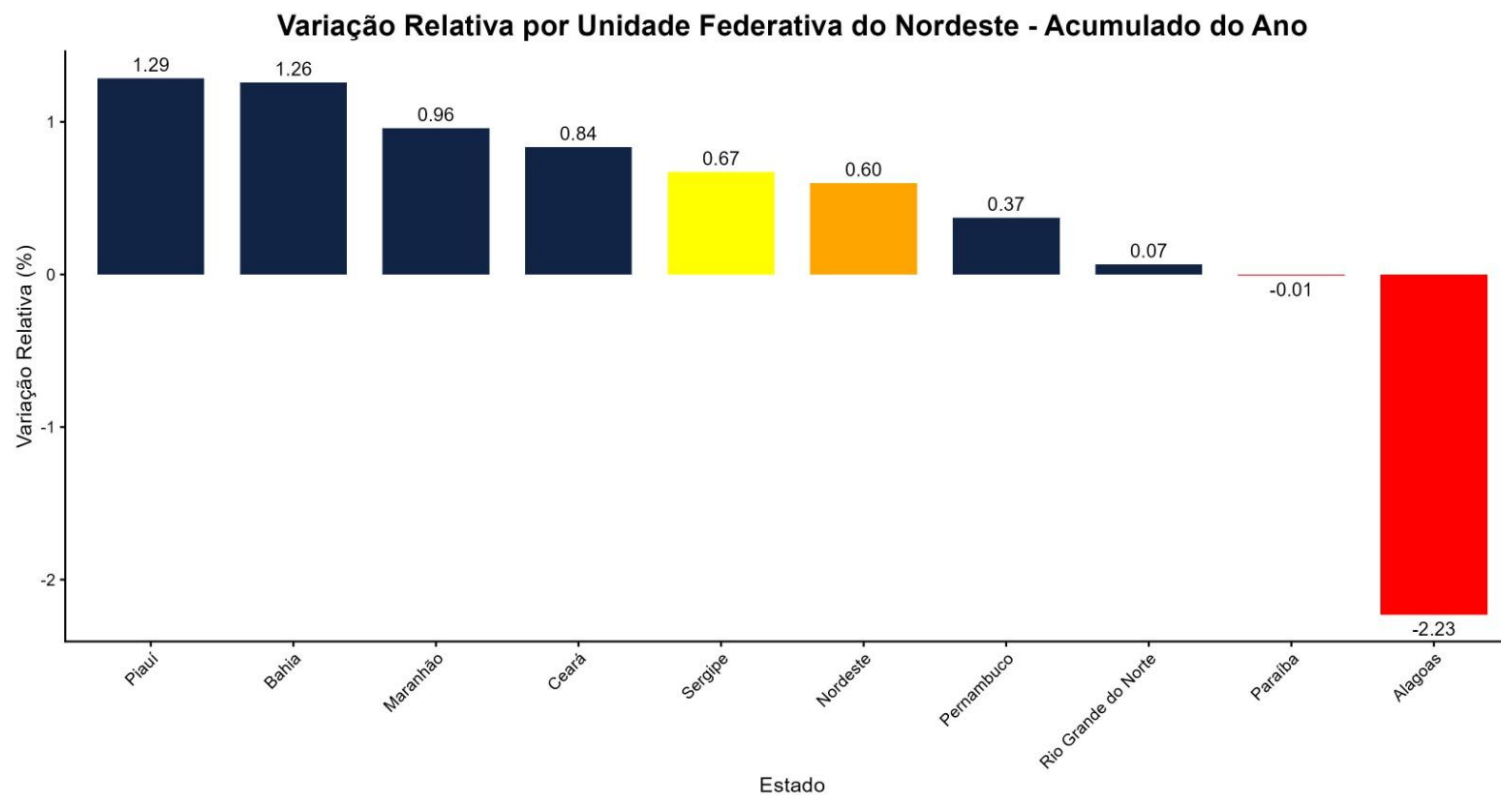
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,67%, Sergipe ocupa a 21ª posição no ranking nacional.



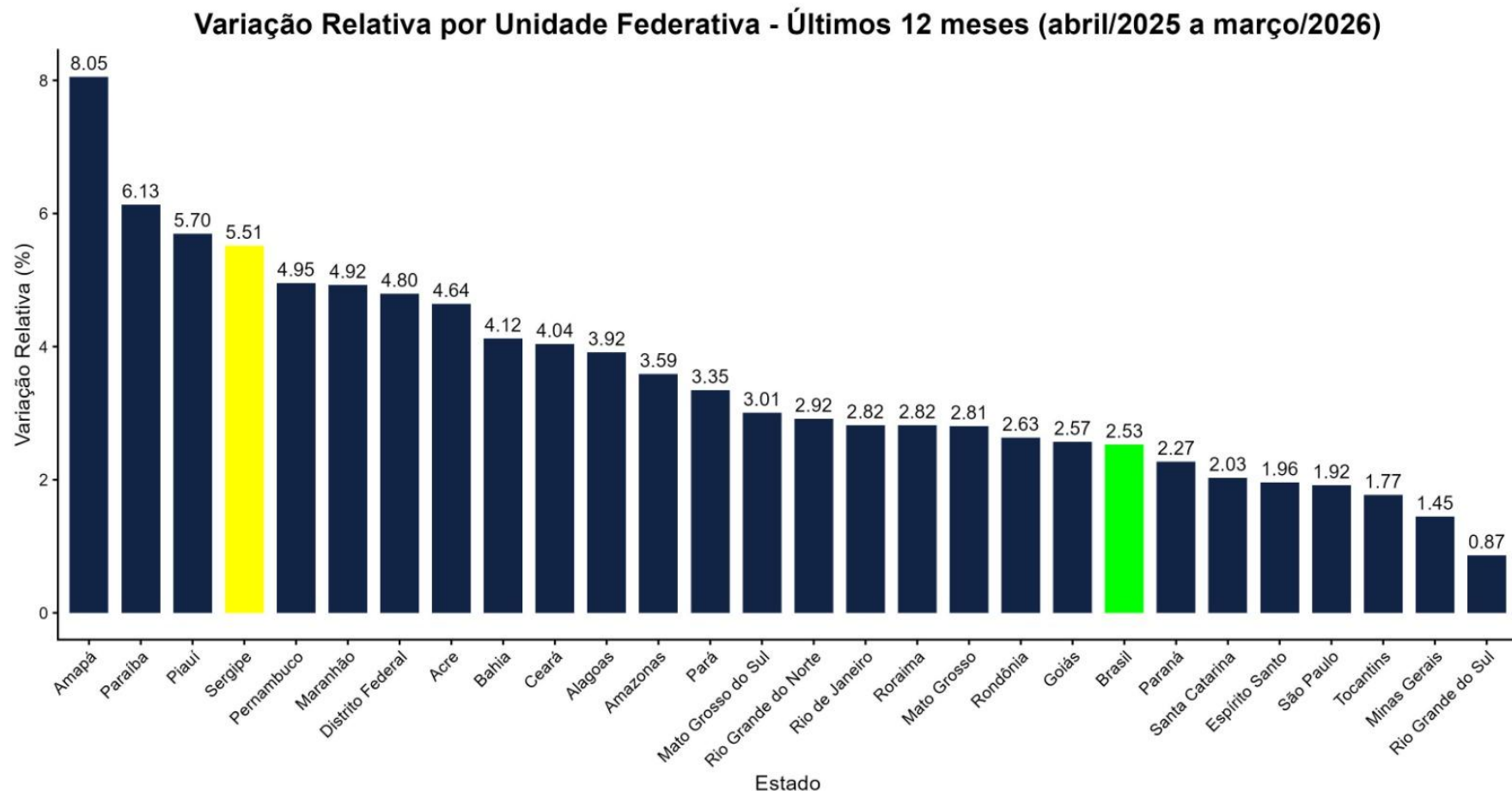
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,67%, Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking regional.



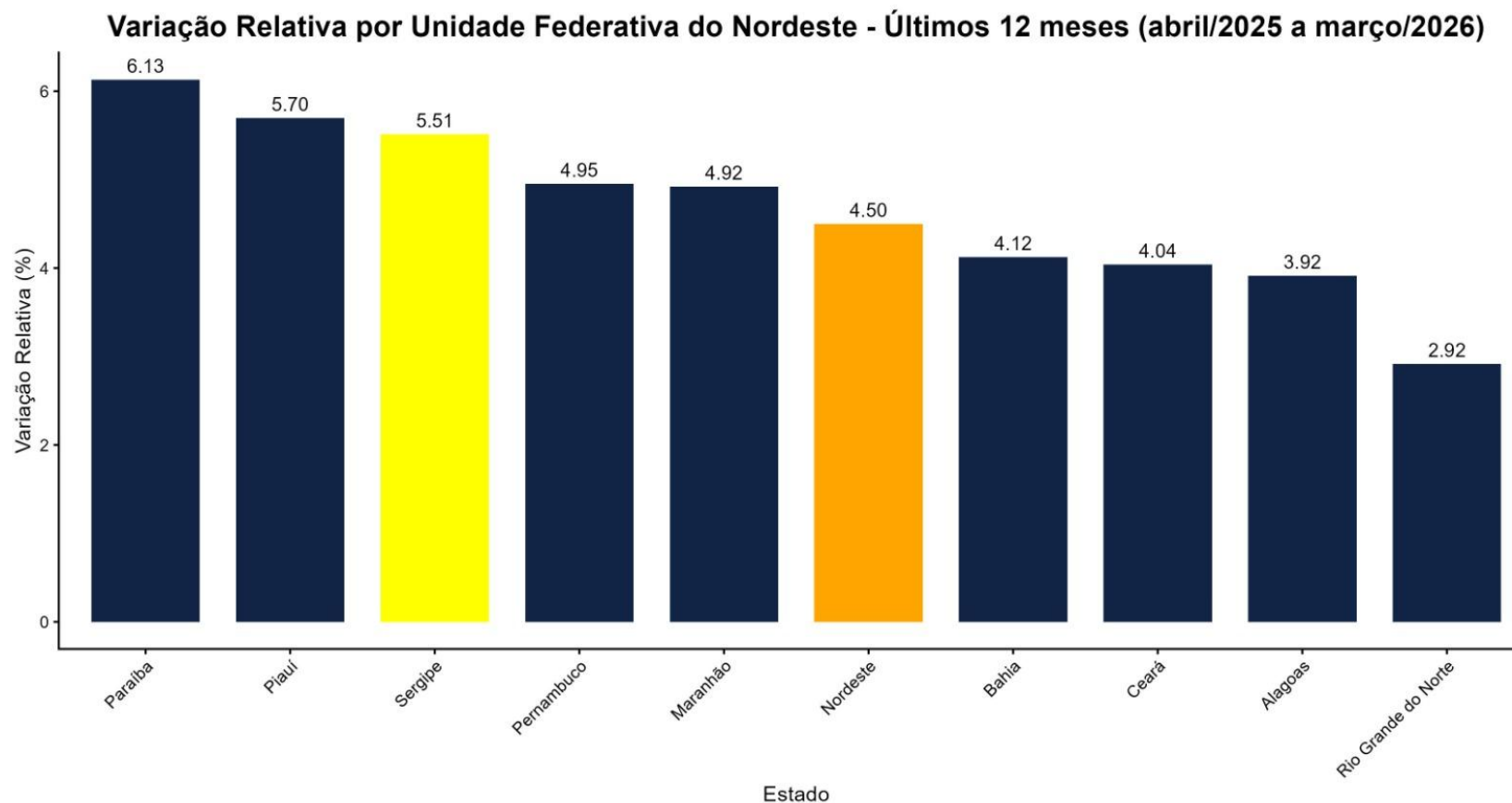
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,51%, Sergipe ocupa a 4ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

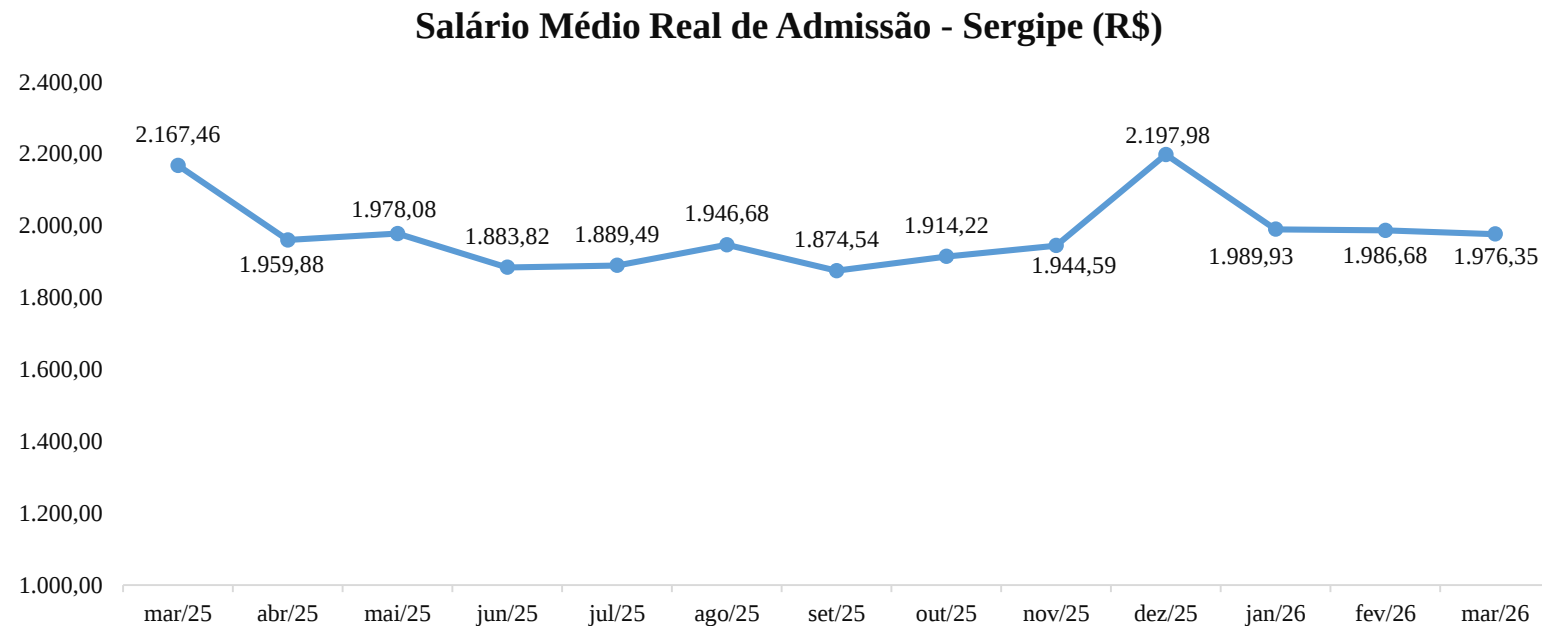
Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,51%, Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.976,35. Redução de -0,52% em relação a fevereiro de 2026 (R\$1.986,68) e redução de -8,82% em relação a março de 2025 (R\$2.167,46).

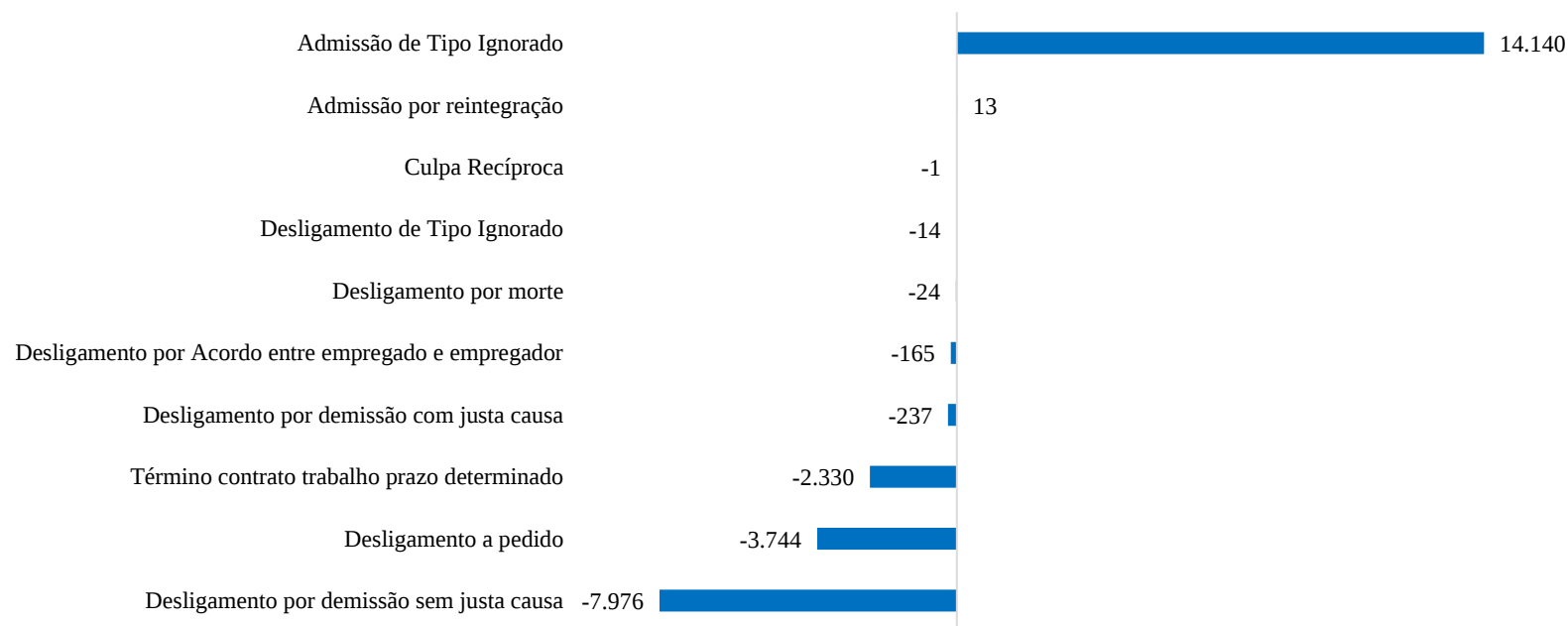


Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

MOTIVOS DE MOVIMENTAÇÃO

Em março de 2026, o estado apresentou 14.153 admissões e 14.491 desligamentos, resultando em um saldo equivalente a -338 empregos formais. Entre os desligamentos, a demissão sem justa causa foi a principal modalidade, seguida pelos desligamentos a pedido e término contrato trabalho prazo determinado.

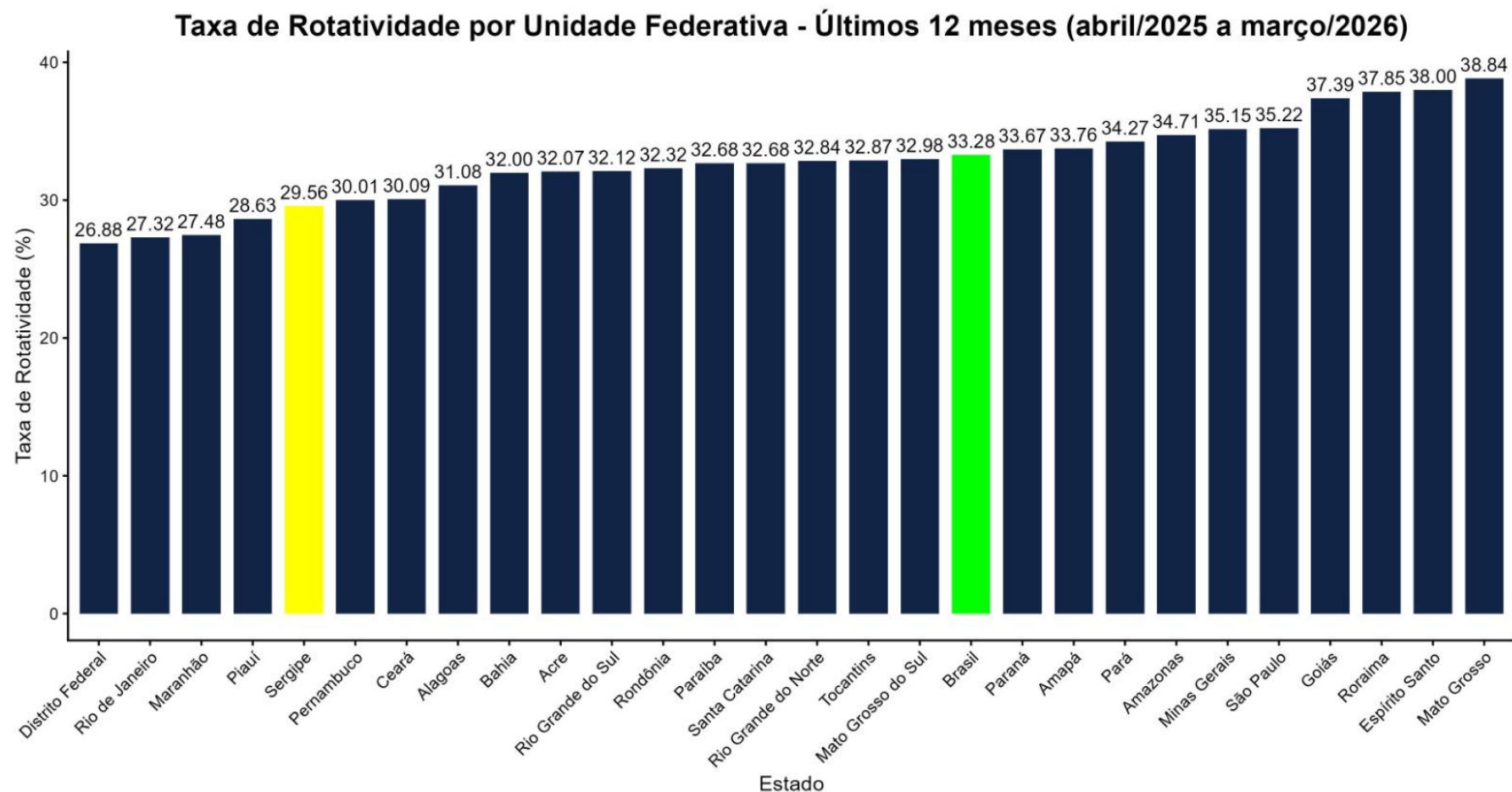
Saldo de Empregos Formais por Tipo de Movimentação



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

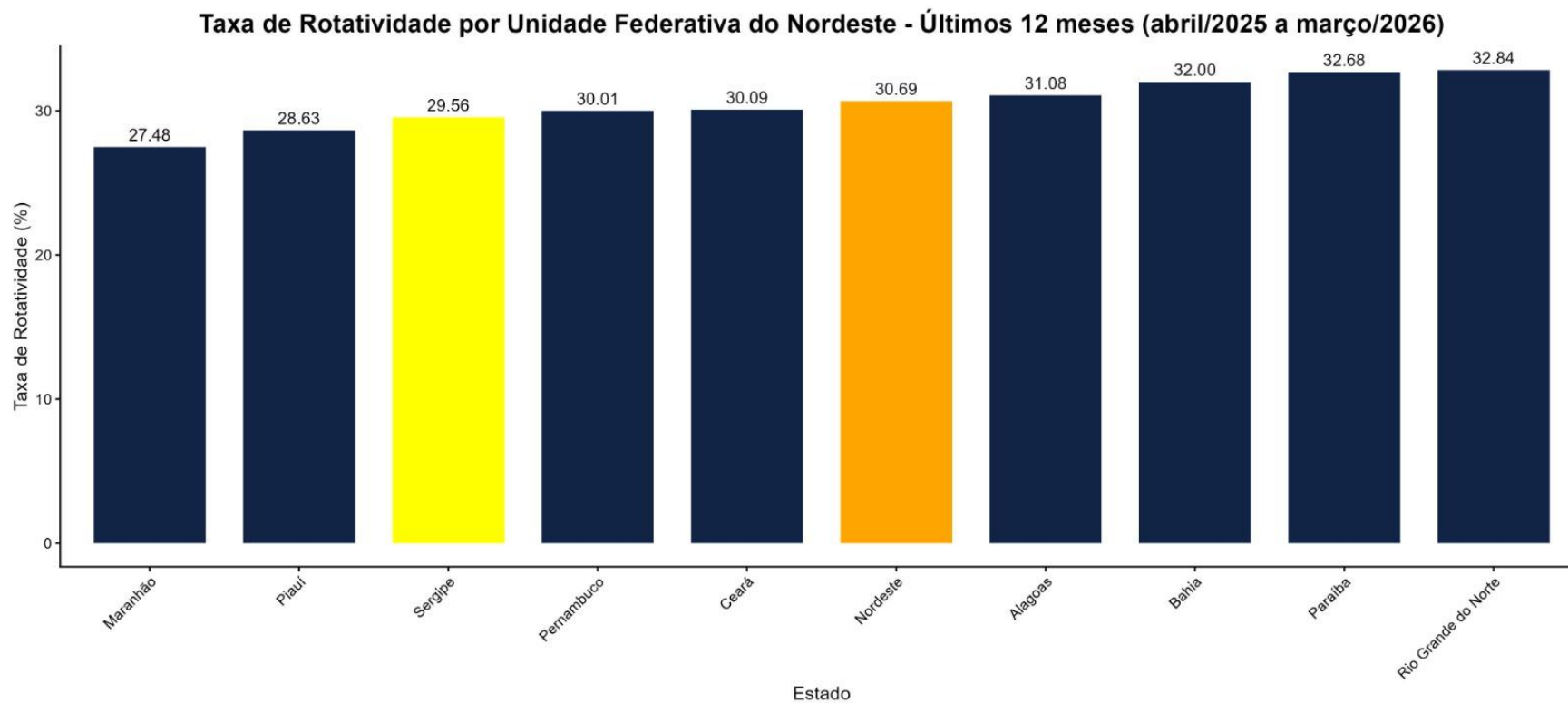
ROTATIVIDADE

Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,56% Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

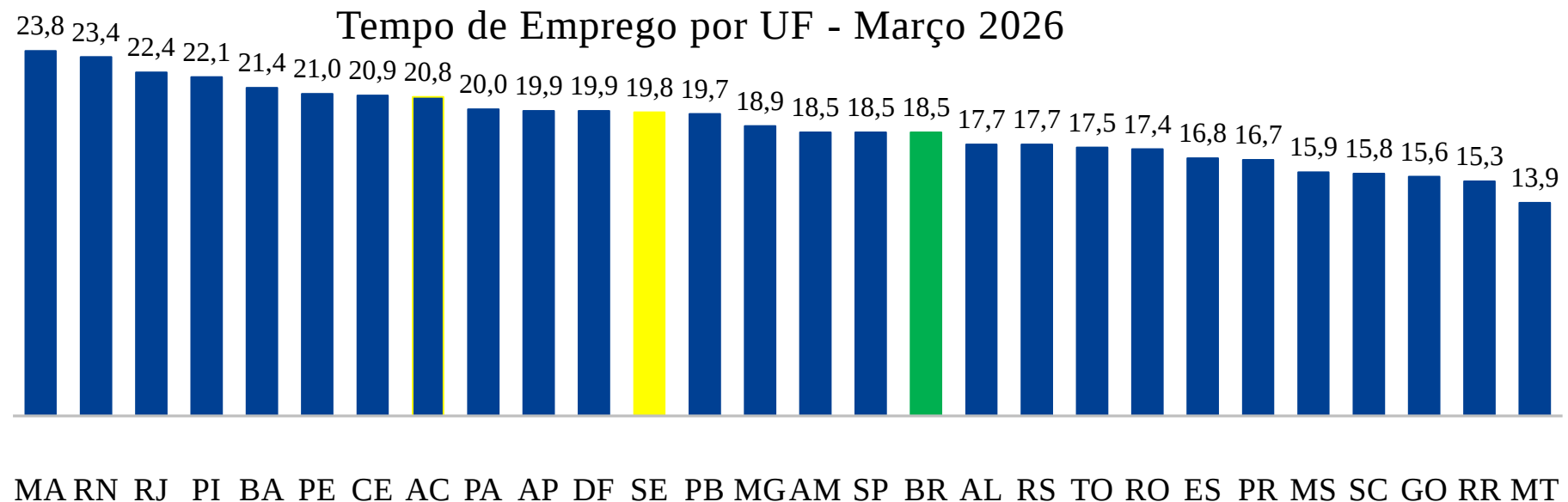
Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,56% Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

TEMPO DE EMPREGO

Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 12ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 19,8 meses. Maranhão (23,8) lidera o ranking. Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Roraima (15,3) e Mato Grosso (13,9).



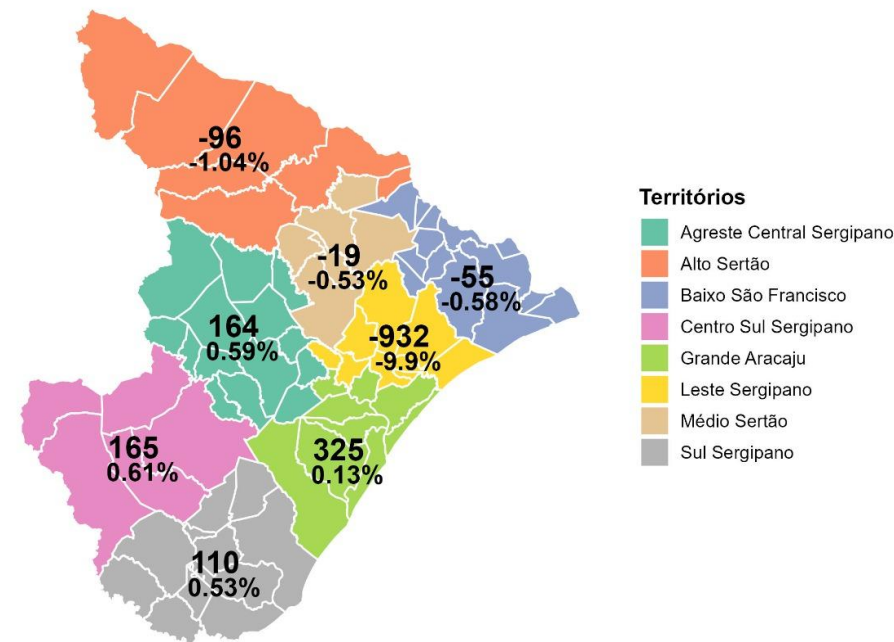
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

MAPAS DE EMPREGO

No mês de março de 2026, quatro territórios apresentaram alta no estoque de empregos, o Centro Sul Sergipano (0,61%), Agreste Central Sergipano (0,59%), Sul Sergipano (0,53%) e Grande Aracaju (0,13%). O Médio Sertão registrou redução de postos de trabalho (-0,53%), seguido por Baixo São Francisco (-0,58%), Alto Sertão (-1,04%) e Leste Sergipano (-9,9%).

O Centro Sul Sergipano registrou saldo positivo impulsionado por Simão Dias (108). No Agreste Central Sergipano, o maior saldo foi em Frei Paulo (111). O Sul Sergipano foi influenciado por Estância (92). Na Grande Aracaju, Aracaju (1.129) impactou positivamente. No Médio Sertão, a maior redução foi verificada em Cumbe (-6). No Baixo São Francisco o menor saldo verifica-se no município de Propriá (-47). No Alto Sertão, a maior redução ocorreu em Nossa Senhora da Glória (-95). No Leste Sergipano, Capela respondeu pelo menor saldo (-834).

Saldo de Sergipe por Territórios - Março de 2026

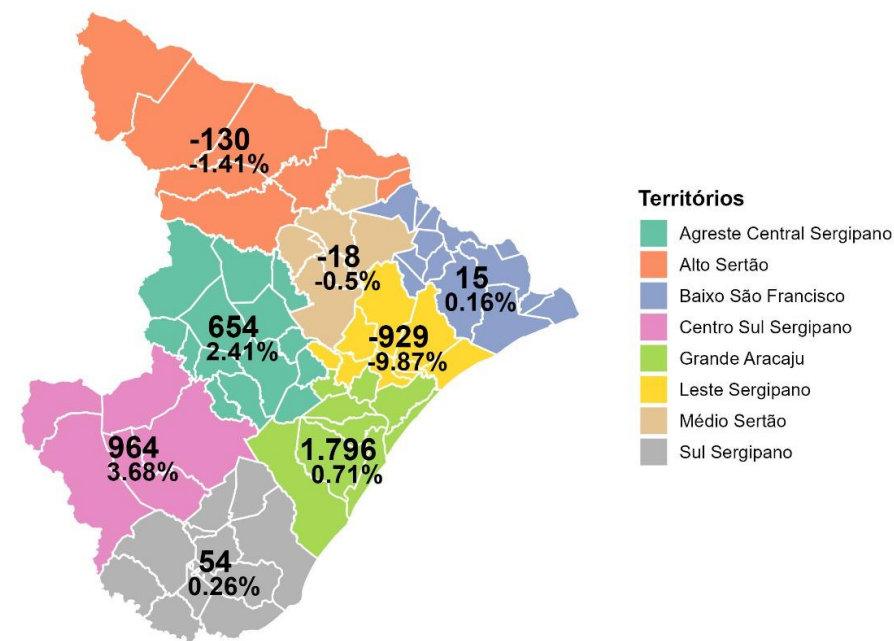


Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No acumulado do ano, cinco territórios apresentaram alta no estoque de empregos, o Centro Sul Sergipano (3,68%), Agreste Central Sergipano (2,41%), Grande Aracaju (0,71%), Sul Sergipano (0,26%), Baixo São Francisco (0,16%). O Médio Sertão registrou redução de postos de trabalho (-0,5%), na sequência, Alto Sertão (-1,41%) e Leste Sergipano (-9,87%).

O Centro Sul Sergipano registrou saldo positivo impulsionado por Lagarto (399). No Agreste Central Sergipano, o maior saldo foi em Campo do Brito (384). Na Grande Aracaju, Aracaju (2.271) impactou positivamente. O Sul Sergipano foi influenciado por Estância (128). No Baixo São Francisco o maior saldo foi verificado no município de Neópolis (32). O Médio Sertão registrou a maior redução em Nossa Senhora das Dores (-11). No Alto Sertão, a maior redução ocorreu em Nossa Senhora da Glória (-150). No Leste Sergipano, Capela respondeu pelo maior saldo negativo (-946).

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado do ano

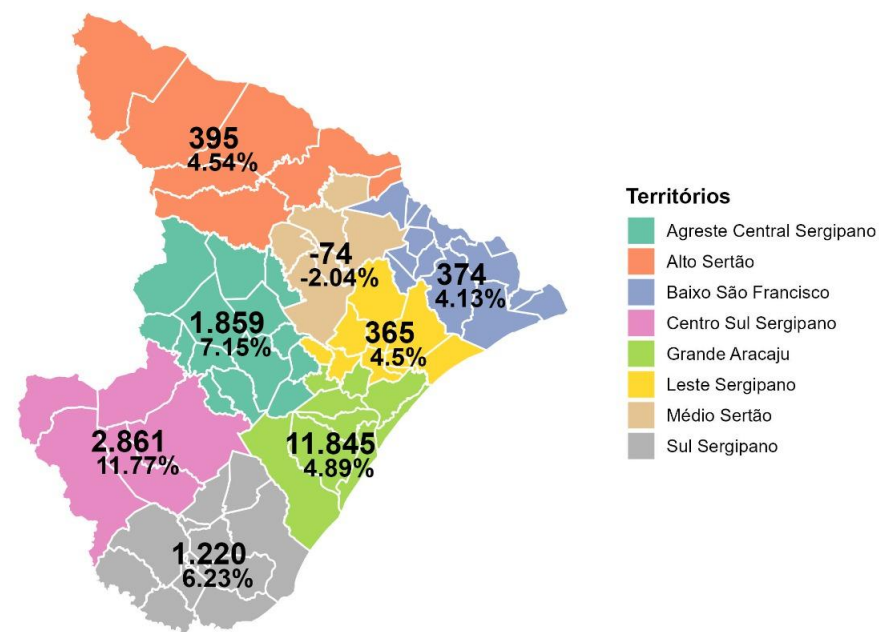


Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

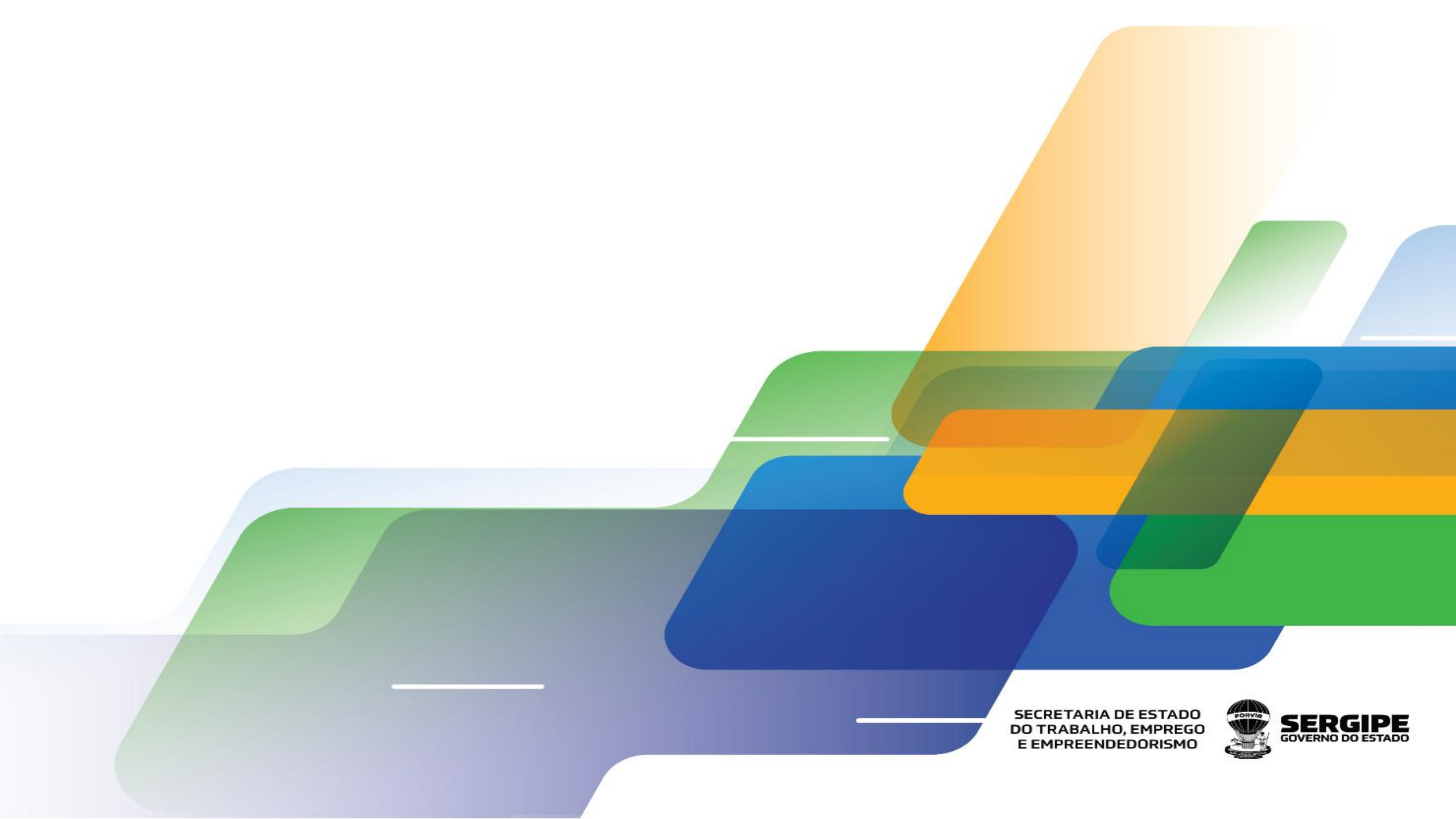
Nos últimos 12 meses, sete territórios apresentaram alta no estoque de empregos. O maior crescimento ocorreu no Centro Sul Sergipano (11,77%), Agreste Central Sergipano (7,15%), Sul Sergipano (6,23%), Grande Aracaju (4,89%), Leste Sergipano (4,50%), Alto Sertão (4,54%), Baixo São Francisco (4,13%). As reduções foram observadas no Médio Sertão (-2,04%).

Nos últimos 12 meses, o Centro Sul Sergipano foi impulsionado por Lagarto (2.091). O Agreste Central Sergipano foi impulsionado por Itabaiana (958). No Sul Sergipano, Estância (711). Na Grande Aracaju o maior destaque foi registrado em Aracaju (8.641 postos de trabalho). Leste Sergipano, impactado positivamente por Capela (283). No Alto Sertão, destaque para Nossa Senhora da Glória (451). No Baixo São Francisco, Propriá (195). Foram observadas reduções no Médio Sertão em Nossa Senhora das Dores (-146).

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado Últimos 12 meses



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.



SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO